

Título - Title

Avaliação alimentar ao longo da ontogenia de *Rhaphiodon vulpinus* Spix & Agassiz, 1829 (Characiformes: Cynodontidae) capturados na bacia do rio Madeira.

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Bruno Stefany Feitoza Barros, Willian Massaharu Ohara, Carolina Rodrigues da Costa Doria, Laboratório de Ictiologia e Pesca da UNIR, bsfbarros@yahoo.com¹, willianmohara@gmail.com, carolinarcdoria@uol.com.br

Resumo - Abstract

A constituição do aparelho bucal (tipos de dentes, posição, formato e tamanho) em peixes encontra-se intimamente relacionada com o tipo de dieta. Dentro deste contexto, a dentição dos indivíduos pós-larvais de *Rhaphiodon vulpinus* consiste de uma série extra-oral de dentes em formas de “ganchos” em conjunto com dentes caniniformes internos. Contudo, na fase adulta, a dentição da espécie é diferente, não apresentando tais ganchos e sim grandes presas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a dieta de *R. vulpinus* ao longo de sua ontogenia para avaliar a alimentação e averiguar se existe variação no tipo de itens consumidos ao longo do crescimento, incluindo tanto a fase de dentes extra-orais como àquela correspondente à dentição adulta. Os indivíduos foram coletados entre janeiro de 2010 e outubro de 2011 ao longo da bacia do rio Madeira. A forma dos dentes e o tamanho corporal foram registrados. Os dados de dieta foram obtidos pela identificação do conteúdo estomacal até o menor nível taxonômico possível. Para às análises, dividiu-se os indivíduos em classes de tamanho. O Índice Alimentar (IAi) determinou a importância relativa de cada alimento. Empregou-se o Índice de Bray-Curtis - com os valores do IAi - para detectar a similaridade trófica entre as classes. No total 343 exemplares foram analisados. Estes foram divididos em nove classes de tamanho entre 20 e 580 mm CP. Apenas a primeira classe (20 – 60 mm CP) apresentava dentes extra-orais, enquanto o restante das classes já contavam com as presas características dos adultos. Dos 343 apenas 22% continham alimento no estômago. Sete categorias foram identificadas: peixes, crustáceos, insetos aquáticos, nematelmintos, sedimentos, insetos terrestres e material vegetal. Em todas as classes o IAi teve valores acima de 97,1% para a categoria “Peixes” e inferiores a 2,78 % para as restantes, conseqüentemente a similaridade trófica entre as classes foi muito alta (>0,97). Este padrão está de acordo com o observado para espécie em estudos com adultos em diversas outras bacias. Conclui-se que embora o aparelho bucal se altere, não existe influência na variação ontogenética quanto ao hábito piscívoro de *R. vulpinus*.

Apoio - Sponsor

UNIR – IEPAGRO – INPA - SANTO ANTÔNIO ENERGIA